

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DA EPROSEC

Arrifes, 7 de setembro de 2013

Intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

As minhas palavras são para uma saudação muito especial ao senhor Gonçalo Botelho, que é o rosto visível deste empreendimento e a face deste esforço que, certamente, congregou uma equipa muito vasta, mas que teve em si o líder que levou o sonho à realidade.

A inauguração destas novas instalações da Escola Profissional da EPROSEC tem um triplo significado que o Governo dos Açores reputa de grande importância.

Em primeiro lugar e, desde logo, porque este é o momento certo e oportuno para se investir mais e cada vez melhor nos Açorianos, nas suas competências e no seu sucesso profissional.

O sucesso profissional das Açorianas e dos Açorianos leva ao sucesso de vida de cada um de nós e, conseqüentemente, ao sucesso coletivo enquanto Região.

Também este é o momento para se investir no profissionalismo, porque, tal como definido na estratégia para o crescimento económico e a coesão para a Europa de 2020, a qualificação das pessoas é um dos mais importantes fatores da nossa competitividade.

Efetivamente, não podemos aceitar passivamente os condicionalismos – conjunturais ou estruturais, geográficos ou sociais, políticos ou económicos - que nos possam fragilizar.

Antes pelo contrário: por sermos mais frágeis em termos de dimensão da nossa economia, ou porque estamos longe dos grandes centros continentais de atividade e dispersos no meio do Atlântico, ou porque temos de transportar o que produzimos, devemos dotar as nossas empresas de uma maior e melhor capacidade humana de criação de riqueza, com níveis de profissionalismo e de inovação ainda superiores, que contrariem as nossas fragilidades estruturais.

Um outro significado muito particular neste momento é a própria história e o percurso desta Escola Profissional, que, em muitos momentos das últimas duas décadas, esteve muito presente ao lado do Governo dos Açores na luta pelo emprego e, em particular, pelo emprego dos jovens.

Efetivamente, a EPROSEC contribuiu largamente para que pudéssemos, nos Açores, multiplicar por quinze o número de alunos no Ensino Profissional.

Com mais de 7.000 alunos ao longo de cerca de duas décadas, nas suas diferentes vertentes, desde a formação inicial à formação de desempregados, a EPROSEC tem sido um parceiro fundamental do Governo e da Região Autónoma dos Açores.

Cumprimos nos Açores, de forma pioneira, aquilo que é um desiderato definido pela Comissão Europeia – as políticas para a empregabilidade devem ser executadas em parceria entre o Governo e os parceiros sociais.

Esta Escola Profissional de um Sindicato é, assim, o exemplo disto, no que a própria Comissão Europeia já referencia como o “caso açoriano”, destacando o facto de mais de 25% das verbas investidas nos Açores nas políticas de emprego serem-no, efetivamente, em parceria com os parceiros sociais e a sociedade civil.

Estamos perante um momento de grande exigência: a estratégia para o nosso desenvolvimento não pode ignorar que, no horizonte 2020, 85 por cento dos empregos devem ser qualificados.

E queremos este futuro próspero, qualificado, implicando as pessoas, dando-lhes, assim, qualidade de vida e perspetivas de futuro.

É neste quadro que a EPROSEC abre esta magnífica Escola.

O ensino profissional aqui ministrado – a estas magníficas instalações junta-se a qualidade dos cursos aqui ministrados – é pertinente, de qualidade e encontra-se em linha com a corrente central das nossas estratégias de desenvolvimento.

E, sobretudo, é necessário consolidarmos, melhorarmos, imaginarmos e ousarmos uma nova e intensa centralidade das políticas para a empregabilidade, sobretudo, para os nossos jovens.

Com estas instalações, aqui situadas nos Arrifes e num novo polo de centralidade, para as quais quis o Governo, com gosto, contribuir, a EPROSEC pode desenvolver ainda com mais sucesso e qualidade a sua missão de formar jovens, mas também de formar desempregados, de atualizar os conhecimentos de ativos e de criar um espírito de inovação e de empreendedorismo tão necessário aos Açores.

Consideramos que, ao longo do próximo período de programação entre 2014 e 2020, esta Escola será um ótimo instrumento para implementarmos o que desejamos atingir como meta: nos Açores nenhum jovem sairá do sistema educativo sem uma qualificação profissional ou uma habilitação.

O nosso compromisso - e é para isto que trabalhamos - é que, no final do período de programação 2014-2020 e por via da utilização que faremos dos novos fundos comunitários, qualquer jovem Açoriano que saia da escola tenha, no prazo de quatro meses, uma das seguintes opções: ou um emprego, ou um estágio nos Açores ou na Europa ou a frequência de um curso de nível superior.

O investimento aqui colocado de cerca de oito milhões de euros terá de ter, certamente, um grande retorno no sucesso de muitos Açorianos e de muitas empresas açorianas.

A estrutura que hoje inauguramos, com excepcionais condições, corporiza, assim, um anseio legítimo dos dirigentes desta Escola de dar melhores condições de aprendizagem aos seus alunos, mas concretiza também um dos exemplos de uma aposta estratégica essencial para o nosso futuro coletivo: a qualificação dos nossos jovens e dos nossos recursos humanos.

Termino, reconhecendo e agradecendo o trabalho da EPROSEC, assim como de todas as outras escolas profissionais açorianas, parceiras da Região na qualificação da nossa Região, num espírito que dá corpo e que concretiza um “pacto de estabilidade” para a educação, que é um dos objetivos do Governo.

Desejo a todos os alunos, docentes, funcionários e dirigentes, e a própria freguesia de Arrifes, que assim vê reforçadas as condições para o seu desenvolvimento futuro, as maiores felicidades.

Neste caso, como em tantos outros, o vosso sucesso será, certamente, o sucesso dos Açores.

Muito Obrigado.